



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

WALLAS LINS DOS SANTOS

**QUALIDADE DO PRÉ-NATAL DESENVOLVIDO NO MUNICÍPIO DE CAMPINA
GRANDE - PB: UMA ANÁLISE DOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL**

CAMPINA GRANDE - PB

2022

WALLAS LINS DOS SANTOS

**QUALIDADE DO PRÉ-NATAL DESENVOLVIDO NO MUNICÍPIO DE CAMPINA
GRANDE - PB: UMA ANÁLISE DOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-Dentista, pelo curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campus I, Campina Grande.

Área de concentração: Saúde Coletiva

Orientadora: Profa. Ms. Waleska Fernanda Souto Nóbrega

FICHA CATALOGRÁFICA DA BIBLIOTECA

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237q Santos, Wallas Lins dos.
Qualidade do pré-natal desenvolvido no município de Campina Grande-PB [manuscrito] : uma análise dos indicadores do previne Brasil / Wallas Lins dos Santos. - 2022.
27 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Profa. Ma. Waleska Fernanda Souto Nóbrega, Coordenação do Curso de Odontologia - CCBS. "

1. Atenção primária à saúde. 2. Saúde Bucal. 3. Assistência pré-natal. I. Título

21. ed. CDD 617.6

WALLAS LINS DOS SANTOS

**QUALIDADE DO PRÉ-NATAL DESENVOLVIDO NO MUNICÍPIO DE CAMPINA
GRANDE - PB: UMA ANÁLISE DOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-Dentista, pelo curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campus I, Campina Grande.

Área de concentração: Saúde Coletiva

Aprovado em: 28 / 03 / 2022

BANCA EXAMINADORA

Waleska Fernanda Souto Nóbrega

Prof. Ms. Waleska Fernanda Souto Nóbrega - Orientadora
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Sérgio d'Ávila Lins Bezerra Cavalcanti

Prof. Dr. Sérgio d'Ávila Lins Bezerra Cavalcanti
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Gustavo Correia Basto da Silva

Prof. Ms. Gustavo Correia Basto da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico esse trabalho ao meu avô Severino Antônio dos Santos [in memoriam], como uma forma de retribuição a todo o carinho que teve em vida a nos guiar pelo caminho da virtude e da Odontologia.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela vida e oportunidade.

Aos meus pais Gilberto Antônio dos Santos e Francineide Lins dos Santos que sempre me apoiaram desde o início da minha trajetória em vida.

Ao professor Sérgio d'Ávila por ter me promovido a oportunidade da experiência científica e suporte nos momentos de maior necessidade. Gratidão eterna.

A professora Waleska Souto, que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho, me apoiando e orientando em toda a trajetória dessa importante etapa de conclusão. Será sempre lembrada.

Ao professor Gustavo Correia pela disponibilidade de participar deste importante momento, contribuindo para o enriquecimento deste trabalho.

Aos meus avós Hilda Lins dos Santos (in memorian), Francisco Cícero dos Santos e Virgília Joana dos Santos.

Aos meus tios, especialmente a Edenildo César Lins dos Santos, Mariza Virgília dos Santos Diniz e Maurício Antônio dos Santos que sempre me ajudaram em toda vida, e me incentivaram a seguir na Odontologia.

Aos meus irmãos, e companheiros de profissão Victor Lins dos Santos e Yuri Lins dos Santos.

A minha companheira de vida e dupla de equipo Odontológico Yasmin Schoitzar por todo o incentivo e parceria dedicados para que esse momento pudesse chegar.

A todos os que compõem o corpo de Odontologia da UEPB, meu muito obrigado

*“A Ciência é muito mais do que um corpo do
conhecimento. É uma maneira de pensar”*

Carl Sagan

RESUMO

Introdução: A assistência do pré-natal bem estruturada pode promover a redução dos partos prematuros e de cesáreas desnecessárias, de crianças com baixo peso ao nascer, de complicações de hipertensão arterial na gestação, bem como da transmissão vertical de patologias como o HIV, sífilis e as hepatites. No entanto, para que essa assistência seja efetiva, é importante que elenque os seguintes aspectos: captação precoce, frequência e periodicidade adequadas e extensão de cobertura. **Objetivo:** Avaliar a qualidade das atividades de pré-natal prestadas às gestantes no município de Campina Grande – PB entre os anos de 2018 e 2021, através dos indicadores do Previne Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo realizado através da coleta de dados secundários do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) referentes aos anos de 2018 a 2021. Foram coletados os dados de indicadores de desempenho estabelecidos pelo Programa Previne Brasil para o pré-natal: Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal; Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV e a Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico. Os dados foram coletados e armazenados no Microsoft Excel, em seguida foram confeccionadas tabelas específicas para cada indicador, e um gráfico comparativo para a melhor compreensão dos níveis atingidos a cada quadrimestre. **Resultados:** Embora haja entre um quadrimestre e outro alguma variação de melhoria, os três indicadores avaliados apresentaram resultados muito aquém da meta de 60% estabelecida pelo Ministério da Saúde. Quando comparados, o indicador de consulta odontológica pré-natal foi o que apresentou piores resultados. **Conclusão:** É preciso que se estabeleça formas efetivas de melhoria da assistência que culminem em uma atenção integral à saúde da gestante. Para além disso, faz-se necessário o estudo das barreiras que separam a gestante do atendimento odontológico, desmistificando a relação que se estabelece entre a gestação e a atenção à saúde bucal.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; serviços de saúde bucal; assistência pré - natal.

ABSTRACT

Introduction: Well-structured prenatal care can promote the reduction of premature births and unnecessary cesarean sections, low birth weight children, complications of arterial hypertension during pregnancy, as well as the vertical transmission of pathologies such as HIV, syphilis and hepatitis. However, for this assistance to be effective, it is important to list the following aspects: early capture, adequate frequency and periodicity, and extension of coverage. **Objective:** To evaluate the quality of prenatal activities provided to pregnant women in the city of Campina Grande - PB between the years 2018 and 2021, through the indicators of Previne Brasil. **Methodology:** This is a cross-sectional, observational and descriptive study carried out by collecting secondary data from the Health Information System for Primary Care (SISAB) for the years 2018 to 2021. Data from established performance indicators were collected by the Previne Brasil Program for prenatal care: Proportion of pregnant women with at least six prenatal consultations; Proportion of pregnant women who underwent tests for syphilis and HIV and the proportion of pregnant women who underwent dental care. The data were collected and stored in Microsoft Excel, then specific tables were made for each indicator, and a comparative chart for a better understanding of the levels reached in each four-month period. **Results:** Although there is some variation in improvement between four months, the three indicators evaluated showed results far below the target of 60% established by the Ministry of Health. When compared, the prenatal dental consultation indicator showed the worst results. **Conclusion:** It is necessary to establish effective ways of improving care that culminate in comprehensive health care for pregnant women. In addition, it is necessary to study the barriers that separate pregnant women from dental care, demystifying the relationship established between pregnancy and oral health care.

Keywords: primary health care; oral health services; prenatal care.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** – Localização geográfica de Campina Grande – PB no estado da Paraíba e no Brasil Fonte: Granjeiro, 2015..... 16
- Tabela 1** – Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação, Campina Grande – PB, 2018-2021.....22
- Tabela 2** - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, Campina Grande – PB, 2018-2021.....22
- Tabela 3** - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, Campina Grande – PB, 2018-2021.....22
- Gráfico 1** – Comparação entre a evolução dos indicadores de pré-natal com o passar dos quadrimestres, Campina Grande – PB, 2018-2021.....23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ESB – Equipe de Saúde Bucal

ESF – Estratégia Saúde da Família

HIV – Vírus da imunodeficiência humana

IDH – Índice de desenvolvimento humano

MG – Minas Gerais

PB - Paraíba

Q – Quadrimestre

SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica

SUS – Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	14
2.1 OBJETIVO GERAL	14
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
3 METODOLOGIA	15
3.1 TIPO DE ESTUDO	15
3.2 LOCAL DO ESTUDO	15
3.3 COLETA DE DADOS	16
3.4 ANÁLISE E PROCESSAMENTO DOS DADOS.....	16
3.5 ASPECTOS ÉTICOS.....	17
4 RESULTADOS	18
4.1 ARTIGO	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXO A- NORMAS DA REVISTA	26

1 INTRODUÇÃO

Criado em 1988 pela Constituição Federal Brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, sendo o único a garantir assistência integral e gratuita a todos os brasileiros, desde o nascimento (COSTA, 2019). Os atendimentos cobertos pelo SUS contemplam três níveis de atenção: primária, secundária e terciária, promovendo desde consultas, exames, cirurgias e internações, até transplante de órgãos, sendo o maior sistema público de transplante de órgãos do mundo (BRASIL, 2003).

No que diz respeito à Atenção Primária à Saúde, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) foi criada em 1994 e tem se fortalecido como uma porta de entrada no Sistema Único de Saúde. No entanto, inicialmente, não era uma estratégia, mas sim um “programa” do Ministério da Saúde (chamado de Programa Saúde da Família – PSF – e regularizado em 1994). Devido ao seu impacto positivo na saúde brasileira, teve sua abrangência aumentada, passando a ser entendido como estratégia a partir do ano de 2003 (BRASIL, 2003).

Para além disso, a Estratégia de Saúde da Família, através das Unidades Básicas de Saúde (UBS), é a porta de entrada do usuário no SUS. Em sua primeira visita em uma UBS o usuário realiza o cadastro e recebe o seu cartão do SUS. Nesta mesma visita este também é vinculado a uma equipe de saúde da família, a qual será responsável pelo acompanhamento da saúde deste usuário. A ESF, elo de informação da população com os profissionais de saúde, é fundamental também na análise de dados em saúde, execução de ações de saúde pública de forma regional e personalizada, segmentando a população em grupos que merecem atenção especial, como crianças, idosos, gestantes, puérperas entre outros (SAÚDE MG, 2022).

No tocante a tais grupos prioritários, pode-se citar como parte da assistência integral à saúde da mulher e as ações de atenção ao pré-natal. Estas ações devem ser organizadas para atender as reais necessidades das gestantes. Após confirmação da gravidez em consulta médica ou de enfermagem, dá-se o início do acompanhamento da gestante, registrando aspectos sociodemográficos e informações sobre o ciclo menstrual, idade gestacional e avaliação nutricional. Nesse momento, a gestante deverá receber as orientações necessárias referentes

ao acompanhamento pré-natal, sequência das consultas médicas e de enfermagem, visitas domiciliares e reuniões educativas (SANTOS, 2018).

No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda que sejam realizadas no mínimo seis consultas (uma no primeiro trimestre da gravidez, duas no segundo e três no terceiro), sendo ideal que a primeira consulta aconteça no primeiro trimestre e que, até a 34ª semana, sejam realizadas consultas mensais. Entre a 34ª e 38ª semanas, o indicado seria uma consulta a cada duas semanas e, a partir da 38ª semana, consultas toda semana até o parto, que geralmente acontece na 40ª semana, mas pode durar até 42 semanas (FREITAS, ALVES, 2021).

O calendário de atendimento pré-natal deve ser programado em função da idade gestacional na primeira consulta, dos períodos mais adequados para a coleta de dados necessários ao bom seguimento da gestação, dos períodos nos quais se necessita intensificar a vigilância, pela possibilidade maior de incidência de complicações, dos recursos disponíveis nos serviços de saúde e da possibilidade de acesso da clientela aos mesmos (BEZERRA, 2017).

A assistência do pré-natal bem estruturada pode promover a redução dos partos prematuros e de cesáreas desnecessárias, de crianças com baixo peso ao nascer, de complicações de hipertensão arterial na gestação, bem como da transmissão vertical de patologias como o HIV, sífilis e as hepatites. No entanto, para que essa assistência seja efetiva, é importante que elenque os seguintes aspectos: captação precoce, frequência e periodicidade adequadas e extensão de cobertura.

O modelo de financiamento vigente até 2019 contribuiu, após a esperada expansão da ESF até meados da década passada, para impedir a ampliação do número de pessoas sob efetiva responsabilidade das equipes. Esse modelo estava esgotado e apresentava limitações quanto à capacidade de induzir respostas primordiais aos desafios do sistema de saúde e da APS, tais como a efetivação do acesso e a produção de melhores resultados em saúde.. No intuito de aprimorar essas falhas funcionais, em novembro de 2019, o Ministério da Saúde lançou uma nova política de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), chamada “Previne Brasil”, com objetivo de fortalecer os atributos essenciais e derivados da APS propostos por Starfield (HARZHEIM, 2020).

O Previne Brasil objetiva reestruturar a forma de enviar recursos aos municípios para investir nos cuidados básicos em saúde, buscando incentivar o cadastro de mais usuários nos postos de saúde do Brasil, conseqüentemente

ampliando o vínculo entre pacientes e equipes de saúde. Segundo o Ministério da saúde, no ano de 2017 foram contabilizados 64,5 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos, diante dessa problemática, o Previnde Brasil corrobora com uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que é reduzir a razão de mortalidade materna global para menos de 70 mortes maternas por 100 mil nascidos vivos até 2030 (BRASIL, 2021).

Os critérios para repasse de recursos são o número de pessoas acompanhadas nos serviços de saúde, sobretudo quem recebe benefícios sociais como crianças e idosos, melhoria das condições de saúde da população e a adesão a programas estratégicos, como Saúde Bucal e Saúde na Hora (BRASIL, 2021).

É parte das estratégias do Ministério da Saúde o cuidado e acompanhamento da qualidade no atendimento à saúde das mulheres e gestantes. Desse modo, quatro entre os sete indicadores de desempenho estabelecidos para cálculo do financiamento do Previnde Brasil são voltados para gestantes, analisando a proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV, proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado e cobertura de exame citopatológico (BRASIL, 2021).

Considerando a importância dos municípios e equipes de saúde da família atingirem os indicadores estabelecidos para que estejam adequados ao novo modelo de financiamento, bem como a importância de uma assistência pré-natal efetiva para a manutenção da qualidade da atenção integral à mulher no âmbito do SUS, o presente trabalho objetivou avaliar a qualidade das atividades pré-natal prestadas às gestantes no município de Campina Grande-PB entre os anos de 2018 e 2021.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Avaliar a qualidade das atividades de pré-natal prestadas às gestantes no município de Campina Grande - PB.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar se as gestantes atendidas em Campina Grande - PB estão sendo atendidas conforme os indicadores do Previner Brasil;
- Investigar se as gestantes atendidas em Campina Grande - PB realizam consultas de pré-natal odontológico;
- Verificar se Campina Grande - PB está atingindo as metas estabelecidas para o pré-natal de acordo com os indicadores do Previner Brasil;
- Comparar os valores alcançados para os indicadores entre os anos de 2018 e 2021

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo realizado através da coleta de dados secundários do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

3.2 LOCAL DO ESTUDO

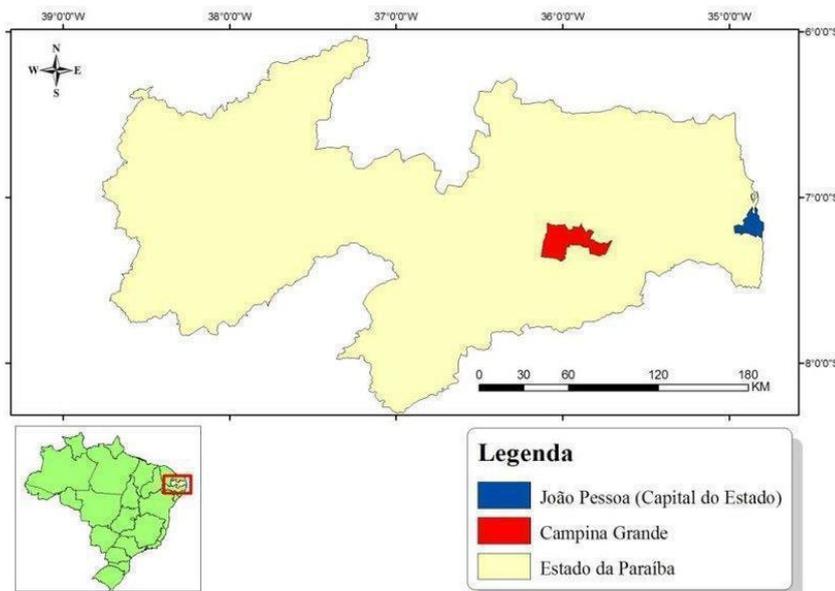
O estudo envolve dados coletados do município de Campina Grande - PB. Campina Grande é a segunda cidade mais populosa da Paraíba, sendo considerada um dos principais polos industriais e tecnológicos do Nordeste (QUEIROGA et al., 2019).

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2012), o Índice de Gini para Campina Grande partiu de 0,62 no ano de 2000 para 0,58, em 2010, caracterizando uma redução da desigualdade social no município e, deixando-o próximo ao valor nacional (0,59) e menor que o da capital do estado, João Pessoa (0,62). No entanto, ao se considerar o contexto internacional, o Brasil está próximo ao fim da lista de 127 países analisados, figurando como com maior grau de desigualdade de renda no mundo (BARROS; FOGUEL; ULYSSEA, 2006).

Campina Grande possui População estimada (2019) de 409.731 habitantes (IBGE, 2020), localiza-se na Mesorregião do Agreste Paraibano, possui Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,720 (2010), ocupando a 1301ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO, 2010), e possui 252 estabelecimentos de saúde, sob gestão municipal e que realizam atendimentos pelo SUS (CNES, 2020).

Dos 252 estabelecimentos de saúde sob gestão municipal, destaca-se a presença de 98 Equipes de Saúde da Família (ESF) e cerca de 55 Equipes de Saúde Bucal (ESB) (CARNEIRO, 2011).

Figura 1 – Localização geográfica de Campina Grande – PB no estado da Paraíba e no Brasil



Fonte: Granjeiro, 2015.

3.3 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) no mês de Dezembro de 2021, no campo “Indicadores de Desempenho”. Coletou-se os dados referentes apenas aos indicadores que dizem respeito ao pré-natal:

- Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação;
- Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV
- Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.

Salienta-se que se manteve a apresentação dos dados por quadrimestre (Q), método adotado pelo próprio Ministério da Saúde.

3.4 ANÁLISE E PROCESSAMENTO DOS DADOS

Os dados foram coletados e armazenados no Microsoft Excel, em seguida foram confeccionadas tabelas específicas para cada indicador, e um gráfico comparativo para a melhor compreensão dos níveis atingidos a cada quadrimestre.

3.5 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa segue as diretrizes estabelecidas pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Por se tratar de uma pesquisa com dados secundários, a submissão e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa considera-se dispensada.

4 RESULTADOS

A Tabela 1 aponta os dados referentes à proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação. Observa-se que em nenhum dos quadrimestres atingiu-se a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde de 60%. No entanto, observa-se uma evolução considerável entre 2018 e 2021, sendo o melhor quadrimestre identificado o Q1/2021 com 34%.

Tabela 1 – Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação, Campina Grande – PB, 2018-2021.

Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas,
sendo a primeira até a 20ª semana de gestação

ANO	Q1	Q2	Q3
2018	12 %	9 %	12 %
2019	18 %	24 %	19 %
2020	23 %	21 %	28 %
2021	34 %	31 %	*

Fonte: Adaptado de SISAB, 2022.

*Dado ainda não disponível

Já a Tabela 2 permite verificar a proporção de gestantes com exames de sífilis e HIV realizados. Observa-se também que entre 2018 e 2021 a proporção cresceu, sendo o melhor quadrimestre evidenciado o Q2 de 2021, sendo que entre o Q1 de 2018 e o Q2 de 2021 houve um aumento de 27%.

Tabela 2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, Campina Grande – PB, 2018-2021

Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV			
ANO	Q1	Q2	Q3
2018	17 %	14 %	14 %
2019	19 %	27 %	24 %
2020	25 %	27 %	33 %
2021	43 %	44 %	*

Fonte: Adaptado de SISAB, 2022. *Dado ainda não disponível

No que diz respeito ao pré-natal odontológico, a Tabela 3 demonstra que a proporção de gestantes com consulta odontológica pré-natal realizada pouco evoluiu entre 2018 e 2021. Os indicadores variaram entre altas e baixas com o passar dos quadrimestres, no entanto todos se enquadraram como muito aquém da meta de 60% estabelecida pelo Ministério da Saúde.

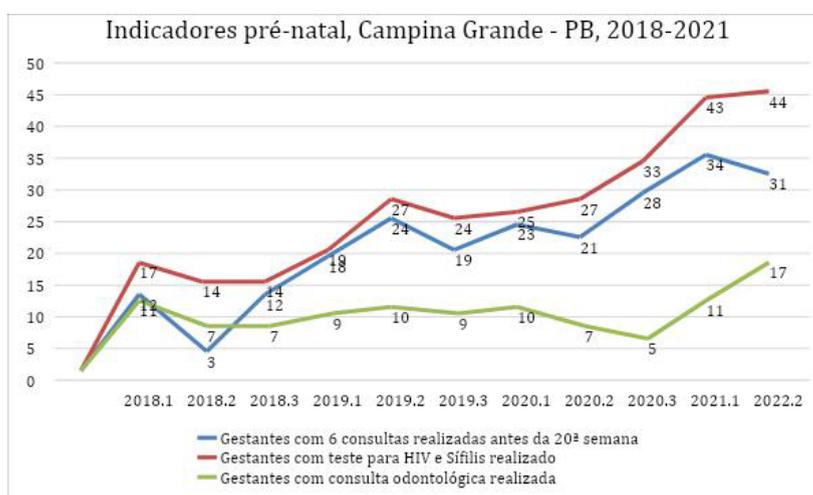
Tabela 3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, Campina Grande – PB, 2018-2021.

Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado			
ANO	Q1	Q2	Q3
2018	11 %	7 %	7 %
2019	9 %	10 %	9 %
2020	10 %	7 %	5 %
2021	11 %	17 %	*

Fonte: Adaptado de SISAB, 2022. *Dado ainda não disponível

O Gráfico 1 traz uma comparação entre a evolução conquistada por cada um dos indicadores. Observa-se que nenhum dos indicadores, em nenhum dos quadrimestres, atingiu a meta de 60% estabelecida pelo Ministério da Saúde. O indicador de consulta odontológica é o que se apresenta mais aquém do estabelecido. No entanto, observa-se que, embora o indicador de 6 consultas realizadas, sendo a primeira antes da 20ª semana esteja baixo podendo demonstrar um atraso no início do pré-natal, os testes para HIV e Sífilis estão sendo realizados e tal indicador foi o que atingiu maior proporção, com o Q2 de 2021 atingindo 44%.

Gráfico 1 – Comparação entre a evolução dos indicadores de pré-natal com o passar dos quadrimestres, Campina Grande – PB, 2018-2021.



Elaborado pelo autor, 2021.

DISCUSSÃO

Os resultados encontrados no presente estudo são preocupantes, no sentido de que em nenhum dos quadrimestres, nenhum dos três indicadores avaliados atingiu a meta de 60% estabelecida pelo Ministério da Saúde. Dos três indicadores analisados, 2 apresentaram evolução entre os 4 anos, iniciando com o 1º quadrimestre de 2021 dos indicadores referentes à proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação, apresentando evolução de 22% se compararmos com o Q1 de 2018.

A esse respeito, Pessoa et al.⁷ atentam ao fato de que a assistência do profissional de saúde na consulta pré-natal é de extrema relevância à gestante, uma vez que é durante essas consultas que o profissional pode não só diagnosticar, mas também orientar, oferecendo à gestante autonomia para sanar suas dúvidas, gerando um contato mais confiante e duradouro, despertando o compromisso em comparecer às consultas mais fidedignamente. No entanto, ainda observa-se uma lacuna no que concerne ao conhecimento da gestante sobre a importância do cuidado pré-natal⁷.

Sobre o indicador que mede a proporção de gestantes com exames de sífilis e HIV realizados observa-se que houve um aumento de 27%, pois no Q2 e Q3 de 2018 apresentava apenas 14%, em contraste com os 44% alcançados no dado mais recente apresentado que é o Q2 de 2021, restando 16% a serem alcançados para garantia da meta.

Bomfim et al.⁸ afirmam que, nos últimos anos, houve um aumento considerável nos casos de sífilis gestacional e sífilis congênita, com predomínio para população vulnerável. Acrescentando que a melhor medida para reverter esse quadro é a prevenção através de um pré-natal adequado.

No que diz respeito ao HIV, a consulta pré-natal com realização do teste rápido propicia além da agilidade no diagnóstico, a oportunidade de se receber as orientações necessárias e, no caso de positividade do resultado do exame, visar a redução da transmissão vertical e o estímulo ao tratamento da condição patológica⁹

O indicador que apresentou dados mais preocupantes foi o terceiro indicador que mede a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, pois não houve aumento considerável entre 2018 e 2021, sendo o que se apresenta mais aquém da meta de 60% estabelecida pelo Ministério da Saúde.

É consenso na literatura que a maioria dos procedimentos odontológicos não complicados (exodontias simples, tratamento periodontal e instalação de próteses) podem ser realizadas durante a gravidez, observando-se alguns cuidados essenciais, como: o planejamento prévio de sessões curtas, adequar à posição da cadeira e evitar consultas matinais, já que neste período as gestantes têm mais ânsia de vômito e risco de hipoglicemia¹⁰.

No entanto, o resultado ruim encontrado na pesquisa pode estar relacionado ao fato de que muitos profissionais não apresentam segurança ou conhecimento suficiente para realizar um atendimento seguro para a gestante e o bebê¹¹.

Nas gestantes por sua vez, prevalece o medo em realizar atendimentos odontológicos nesse período, bem como o pouco acesso à informação sobre o pré-natal odontológico¹². Para além disso, ainda se identifica medos e mitos das gestantes frente ao tratamento odontológico e outras barreiras funcionais que influenciam o acesso durante a gestação, como a cobertura pela equipe de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família¹³.

Diante do atual contexto pandêmico vivenciado desde o final do ano de 2019, estudos futuros devem investigar a influência da COVID-19 no acesso e manutenção do cuidado pré-natal. Reis¹⁴, relatando experiência vivenciada no estado de Goiás, aponta que as gestantes vêm enfrentando diversos desafios na pandemia, como: problemas de acesso às unidades de saúde, suspensão do trabalho dos agentes comunitárias de saúde e do suporte que estes oferecem, dificuldade na realização de exames complementares, impedimento do acesso de acompanhantes e o medo em si frente a uma nova doença.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da presente pesquisa pode-se determinar as seguintes conclusões:

- Os resultados dos indicadores pré-natal da cidade de Campina Grande – PB se encontram muito aquém da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde;
- A meta de 60% estabelecida pelo Ministério da Saúde não foi atingida em nenhum dos quadrimestres analisados;
- Ao estabelecer uma comparação entre os indicadores, o de atendimento odontológico é o que apresenta piores resultados;

Espera-se que os resultados aqui descritos possam servir de subsídio para o planejamento de uma assistência pré-natal mais efetiva no município.

Para além disso, a construção desta pesquisa propiciou, como conluinte do curso de Odontologia uma oportunidade ao qual me sinto honrado em finalmente desenvolver um trabalho em saúde baseado em dados estatísticos reais e aplicação do método científico. A toda essa experiência vivida sou grato pela oportunidade ofertada pelo estimado professor Sérgio d'Ávila e a minha atenciosa e exemplar orientadora professora Waleska Souto. Deus sempre abençoe vocês.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, L.M.C.C. **Vivência na atenção primária no município nossa senhora do socorro**. UNA-SUS, UFSCPA, 2017.

BOMFIM, V.V.B. et al. A importância do pré-natal no diagnóstico e tratamento da sífilis congênita. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 7, p. e7969-e7969, 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Para entender a gestão do SUS** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. - Brasília: CONASS, 2003.

BRASIL. **Previne Brasil garante recursos para atenção primária nos municípios**. [site governamental]. 2021 [acesso 2022 Jan]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/02/previne-brasil-garante-recursos-para-atencao-primaria-nos-municipios>

CARDOSO, L.S. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre atendimento odontológico em gestantes. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e24510111701-e24510111701, 2021.

CARNEIRO, T.S. **A estratégia de saúde da família em Campina Grande – PB**. [Dissertação]. Mestrado em Serviço Social. Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, 2011, 103p.

COSTA, Andreza Marques. Atenção básica de saúde: um estudo de caso na comunidade Novo Israel em Manaus. **Revista de Administração em Saúde**, v. 19, n. 74, 2019.

FREITAS, Jhonata Henrique Miranda; ALVES, Larissa Luz. A importância do pai no pré-natal. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e160101422032-e160101422032, 2021.

HARZHEIM, E. **Previne Brasil: bases da reforma da Atenção Primária à Saúde**. Rio Grande do Sul; 2020.

LAZZARIN, H.C. et al. Autopercepção das gestantes atendidas no sistema único de saúde sobre o pré-natal odontológico. **Arquivos do Mudi**, v. 25, n. 1, p. 116-127, 2021.

MUSTAFA, A.F.R. MOURA, L.L.N. Pré-natal odontológico: Fatores determinantes do acesso na Atenção Primária à Saúde. **Cadernos ESP-Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará**, v. 12, n. 2, p. 57-66, 2018.

PESSOA, WGS. et al. Conhecimento da gestante sobre a importância da consulta pré-natal: revisão integrativa. **Revista Eletrônica da Estácio Recife**, v. 7, n. 01, 2021.

PREVIATI S.M. VIEIRA, D.M. BARBIERI, M. A importância do aconselhamento no exame rápido de HIV em gestantes durante o pré-natal. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 7, n. 1 (Jan-Mar), p. 75-81, 2018.

SANTOS, Anna Karina Dantas dos. **Pré-natal e humanização: um estudo à luz da revisão integrativa**. 2018. 53 fl. (Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia), Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité – Paraíba – Brasil, 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SAÚDE MG). **SUS**. 2022. [acesso 2022 Jan]. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/sus>

SILVA, E.D.A. et al. Importância do pré-natal odontológico: uma revisão narrativa.

Research, Society and Development, v. 10, n. 15, p. e147101522813-e147101522813, 2021.

ANEXO A - NORMAS DA REVISTA

Acessar as normas da revista Archives of Health Investigation (Qualis CAPES B4), na qual o artigo será submetido através do link:

<https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/about/submissions#authorGuidelines>

Ou através do QR Code:



